

PÉ DIABÉTICO: FATORES COMPORTAMENTAIS E PREVENÇÃO

Letícia Sampaio da Silva*

O presente estudo sobre os fatores comportamentais adotados por portadores de diabetes teve como objetivo investigar quais e como esses fatores têm interferido na realização dos cuidados com os pés, com vistas à prevenção do pé diabético. É um estudo de abordagem qualitativa de natureza descritiva, realizado nas unidades de saúde da família, do perímetro urbano, na cidade de Cruz das Almas – BA, tendo como sujeitos do estudo indivíduos portadores de diabetes, cadastrados no programa do *Hiperdia*, e que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. Utilizou-se para a coleta de dados um formulário constituído de nove questões. Para isso, foram obedecidos os critérios éticos estabelecidos pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A análise de conteúdo de Minayo foi usada com o intuito de subsidiar de forma mais concisa o estudo e cada etapa da análise dos dados foi seguida de uma ordem que conferiu ao pesquisador a possibilidade de atingir os seus objetivos proporcionando uma melhor compreensão do estudo em questão. Os resultados obtidos através das categorias que seguem foram: nas características gerais dos sujeitos, a maioria são idosos, com baixo nível de escolaridade, não portadores de pé diabético, possuindo como fator (es) de risco associado ao diabetes, a hipertensão e a obesidade; na realização dos principais cuidados com os pés citam o uso regular das medicação, acompanhamento médico, inspeção diária dos pés, uso de óleos ou creme hidratantes e outros, como não promover ações que venham a causar lesões ou ferimentos. Nos fatores comportamentais que interferem na realização dos cuidados com os pés, em ordem crescente, são citados: sedentarismo, estilo de vida, conhecimento sobre a doença, situação financeira, apoio familiar, restrições físicas e outros. Já na categoria de educação em saúde para prevenção do pé diabético, os resultados mostram que há uma deficiência dos profissionais responsáveis pelas informações, em especial sobre informações que citam as conseqüências do diabetes, acarretando assim, nos diabéticos, um conhecimento desarticulado a respeito do que é o pé diabético, bem como suas manifestações e conseqüências, mostrando também que são necessárias ações de reorganização das unidades de saúde da família, em relação ao atendimento desses usuários, enfocando as informações na prevenção do pé diabético de maneira que atenda a realidade de vida de cada um deles.

Palavras chave: Diabetes. Membros inferiores. Cuidados com os pés.

* Bacharel em Enfermagem, graduada pela Faculdade Maria Milza. lehsilva@hotmail.com